

## SONAE COM REGISTA FORTE PERFORMANCE OPERACIONAL NO TERCEIRO TRIMESTRE 2002<sup>1</sup>.

**Porto, Portugal, 29 de Outubro 2002:** A SonaeCom apresenta hoje os seus resultados consolidados não auditados, para o terceiro trimestre 2002.

Comentando os resultados da SonaeCom, **Paulo Azevedo, CEO da SonaeCom** referiu: "A SonaeCom registou um forte crescimento no volume de negócios e continua a apresentar melhorias significantes na rentabilidade operacional. No terceiro trimestre de 2002 a SonaeCom atingiu:

- Um aumento de 6% no volume de negócios
- Um aumento de 34% no EBITDA Ajustado<sup>2</sup>
- Uma melhoria de 25% nos Resultados antes de Impostos

As empresas melhoraram as suas margens operacionais, e sistemas operacionais e diminuíram os seus custos. Estamos bastante satisfeitos com os resultados obtidos particularmente à luz do difícil contexto de mercado".

### Indicadores Financeiros Consolidados<sup>3</sup>

<b>Não auditados</b> (milhares de euros)	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>	<b>% Variação</b> <b>3T02/2T02</b>	<b>3T01</b>	<b>% Variação</b> <b>3T02/3T01</b>
<b>Demonstração de Resultados</b>					
Volume de Negócios	199.239	<b>210.545</b>	6%	192.848	9%
EBITDA Ajustado (1)	27.941	<b>37.410</b>	34%	4.933	658%
EBT antes de itens extraordinários	(30.237)	<b>(22.805)</b>	25%	(35.830)	36%
<b>Balanço</b>					
Dívida Bruta Consolidada	572.139	<b>467.452</b>	-18%	485.152	-4%
Liquidez + Interesses Minoritários	444.876	<b>527.776</b>	19%	531.328	-1%
Autonomia Financeira Consolidada (a)	129%	<b>89%</b>	-31%	91%	-2%
<b>"Cash Earnings After Investment"</b>					
Cash EBITDA - CAPEX	(5.437)	<b>6.500</b>	220%	(41.686)	116%
<b>Principais Indicadores Operacionais</b>					
Optimus subs fim de período (EoP) milhares	2.000	<b>2.063</b>	3%	1.792	15%
Optimus ARPU euros	25,3	<b>24,8</b>	-2%	29,4	-16%
Novis acesso directo instalado (EoP)	1.627	<b>1.866</b>	15%	791	136%
Novis clientes activos pre-selecção 30 dias	125.646	<b>116.871</b>	-7%	55.195	112%
Novis tráfego total milhões de minutos	685	<b>592</b>	-14%	563	5%
Clix active dial-up users (thousands)	232.558	<b>235.997</b>	1%	216.387	9%
Clix total tempo de conexão (milhões de minutos)	472.631	<b>425.140</b>	-10%	433.006	-2%
Público circulação	55.542	<b>60.183</b>	8%	56.278	7%

<sup>1</sup> O presente documento é uma tradução da versão original escrita em inglês. Na eventualidade de alguma necessidade de esclarecimento ou divergência, deverá prevalecer a versão original em inglês.

<sup>2</sup> Ajustado para eliminar o efeito de diferimento do Custo de Aquisição de Subscritores

<sup>3</sup> Tal como em 2001, as diferenças de consolidação foram anuladas por contrapartida de reservas. Caso esta anulação não tivesse sido efectuada, o imobilizado incorpóreo e os capitais próprios em 30 de Setembro de 2002 seriam superiores em € 47 milhões de euros e as amortizações do período em € 4,6 milhões de euros.

(a) Alavancagem Financeira Consolidada calculada como rácio entre a Dívida Líquida Consolidada e a Liquidez + Interesses Minoritários

No terceiro trimestre de 2002, o perímetro de consolidação foi alargado de modo a incorporar a WeDo Brazil, Enabler UK, Enabler Brazil e Retailbox.

### **Melhoria de qualidade da base de clientes e crescimento de tráfego:**

O negócio móvel da SonaeCom adicionou cerca de 63 mil novos subscritores no terceiro trimestre de 2002, tendo acabado o período com uma base total de clientes de 2,063 milhões. Destes, 81,5% são clientes pré-pagos. Em média, os clientes da Optimus geraram 116 minutos de tráfego por mês no terceiro trimestre, mais 5,5% do que no trimestre anterior. O aumento no tráfego explica-se por um retoma generalizada de utilização no trimestre.

Na Novis, o número de acessos directos instalados no fim do período, aumentou cerca de 15% para 1.866. A Novis continua a liderar o mercado de PMEs entre os operadores de linha fixa alternativa em Portugal, com uma quota de mercado de 8,3%<sup>4</sup> no final do terceiro trimestre de 2002, um aumento de 0,4pp versus 7,9% no final do trimestre anterior, enquanto a quota total de mercado dos operadores alternativos apenas cresceu cerca de 0,1pp no mesmo período, de 23,4% para 23,5%. Assim, a Novis cresceu captando quota de mercado do operador histórico e dos operadores alternativos. A Novis tem em curso um programa rígido de "dunning" para reduzir o nível de clientes registados cujo nível de geração de receitas é muito baixo. Assim, a base activa de clientes reduziu cerca de 15 milhares para 128 mil, principalmente nos segmentos de mercado residencial e SOHO.

O ClixTurbo, a oferta de banda larga do Clix, foi lançado em Setembro e no final do 3º trimestre tinha 1,6 mil subscritores pagos, ultrapassando as expectativas iniciais. Os utilizadores intensivos de Internet através de acesso banda estreita - "narrowband" - estão a ser atraídos para novas ofertas de banda-larga - "broadband" -, e como resultado o tempo de conexão através da oferta tradicional de "narrowband" no Clix reduziu para 425 milhões de minutos no terceiro trimestre de 2002. Ainda assim, o Clix registou um crescimento dos utilizadores de acesso de "narrowband" de 232 milhares para 236 milhares no fim do 3T02.

No Público, níveis record de circulação estão a ser alcançados como resultado da campanha de colecção de livros "Mil Folhas"<sup>5</sup>. No terceiro trimestre, a média de circulação diária paga atingiu os 60 milhares de jornais, o que compara com 56 milhares no mesmo período do ano anterior. O aumento de circulação compensou de alguma forma o impacto negativo da recessão no mercado de publicidade nas contas do Público. A Gestão não espera ver uma retoma nas receitas de publicidade num futuro imediato.

A Enabler constituiu uma joint venture com a Retail Consult para se posicionar nos mercados de língua Alemã, mantendo a sua estratégia focalizada na área de retalho. A Enabler acrescentou novas e importantes contas internacionais no último trimestre, entre os quais projectos CRP para Hettlage - Germany - e NISA today- uma empresa de retalho de grande dimensão no Reino Unido. A Wedo, consolidando a sua posição de mercado internacional, está a desenvolver projectos ICS (sistema integrado de colecção) para a Amena, em Espanha e também para a Telemar no Brazil.

---

<sup>4</sup> Barómetro Telecomunicações DataE : dados de quota de mercado do 3T representa um aumento na média dos dois últimos trimesters.

<sup>5</sup> Envolve a venda de obras literárias conhecidas na edição de Quarta-feira. Esta iniciativa prolonga-se por 30 semanas e termina em Dezembro 2002.

## Crescimento de Receitas numa envolvente difícil

O volume de negócios consolidado aumentou cerca de 6% no terceiro trimestre para quase 211 milhões de euros. Os principais responsáveis deste crescimento foram o aumento de 4% no volume de negócios da Optimus para 161 milhões de euros e o crescimento de 9% do volume de negócios do Público para quase 11 milhões de euros. A Optimus foi o contributo principal para o Volume de Negócios Consolidado, contribuindo com 158 milhões de euros.

No segundo trimestre, a Anacom deliberou que os valores de terminação móvel para todo o primeiro semestre deveriam ser de 0,249 euros e não de 0,187 euros, tarifa utilizada no primeiro trimestre pela Optimus. Como a correcção na Optimus apenas foi feita no segundo trimestre, as receitas de serviço para o mesmo deveriam ser ajustadas para efeitos de comparação. A tabela seguinte, apresentada na divulgação de resultados do segundo trimestre da SonaeCom (31 de Julho 2002), reflecte os ajustamentos necessários às receitas de serviço, custos de interconexão móvel e alguns indicadores operacionais para a Optimus e SonaeCom como resultado da referida alteração nas tarifas móvel-móvel.

<b>Impacto da Variação nas tarifas móvel-móvel na Optimus</b>	<b>1T02</b>	<b>1T02 restated</b>	<b>2T02 restated</b>	<b>3T02</b>
<b>P&amp;L Indicadores (Optimus stand-alone)</b>				
Receitas de Serviço Optimus	134.027	140.313	141.706	148.621
Volume de Negócio	143.393	149.679	149.063	161.478
Cash EBITDA	31.274	31.566	31.450	38.767
EBT	(10.032)	(9.740)	(10.971)	(3.938)
<b>P&amp;L Indicadores (SonaeCom Consolidado)</b>				
Volume de Negócio	181.282	187.568	192.953	210.545
Cash EBITDA	21.090	21.382	26.274	34.894
EBT	(35.338)	(35.046)	(36.278)	(29.957)

As receitas de serviço da Optimus, registaram um crescimento de 5% no terceiro trimestre, comparado com o segundo.

O ARPU (receita média por utilizador) atingiu os 24,8 euro. O ARPU não é comparável numa base trimestral no entanto ajustando para o efeito da alteração nos valores de interconexão móvel no segundo trimestre o ARPU trimestral teria aumentado 4% numa base comparável. As receitas de Clientes aumentaram 6,4% no terceiro trimestre para 89 milhões de euros e a factura mensal por utilizador aumentou 4,3% para 14,7 euros no terceiro trimestre.

As receitas de dados no terceiro trimestre atingiram 9,8% das Receitas de Clientes, 2% acima do valor do trimestre anterior.

## Forte crescimento da Rentabilidade Operacional<sup>6</sup> em todas as unidades de negócio

A margem da Rentabilidade Operacional consolidada (como percentagem do Volume de Negócios) aumentou cerca de 4pp durante o terceiro trimestre de 2002, tendo registado um crescimento de cerca de 18% em comparação com os 14% registados no segundo trimestre deste ano. Este crescimento da margem operacional é o resultado do esforço levado a cabo em todas as empresas do Grupo no que diz respeito à implementação de medidas efectivas de contenção

<sup>6</sup> Rendibilidade Operacional definida como EBITDA eliminando o diferimento de SAC's

de despesas e da melhoria generalizada dos sistemas de negócios. O número total de colaboradores da SonaeCom no final Setembro de 2002 era de 2.565, o que reflecte uma redução de 3% relativamente ao segundo trimestre do ano.

A margem da rentabilidade operacional da Optimus aumentou para 25% o que compara com 21% registado no trimestre anterior e com 13% registado no terceiro trimestre de 2001. O CCPU (Cash Cost por subscritor) caiu cerca de 7% para 19,7 euros neste trimestre enquanto os custos de aquisição de clientes (SAC's) caíram 10% para 98,9 euros durante o mesmo período.

Optimus (euros milhares)	3T01	2T02	3T02
Volume de Negócios	166.457	155.349	161.478
EBITDA Ajustado	21.432	33.082	40.777
<b>Margem</b>	<b>12,9%</b>	<b>21,3%</b>	<b>25,3%</b>

Na Novis, as perdas na rentabilidade operacional passaram de 4,8 milhões de euros registadas no segundo trimestre de 2002 para 3,7 milhões de euros no trimestre em análise.

O "Cash Earnings após Investimento" consolidado (Cash EBITDA – CAPEX) aumentou significativamente durante o trimestre, atingindo 6,5 milhões de euros comparando com o valor negativo de 5,4 milhões de euros registado no segundo trimestre de 2002.

SonaeCom euros milhares	% Variação			% Variação	
	2T02	3T02	3T02/ 2T02	3T01	3T02/ 3T01
Cash EBITDA	26.567	34.894	31%	(2.489)	1502%
CAPEX	32.004	28.394	-11%	39.197	-28%
Cash EBITDA - CAPEX	(5.437)	6.500	220%	(41.686)	116%

A Optimus atingiu "free cash flow" positivo durante dois trimestres consecutivos.

O Investimento consolidado acumulado totaliza 92 milhões de euros o que representa 76% do Investimento consolidado acumulado no final do terceiro trimestre do ano transacto.

## Resultados antes de impostos e de itens extraordinários aumentaram 25%

O forte desempenho das empresas do Grupo não se encontra ainda reflectido nos resultados líquidos alcançados. Para além dos valores habituais de depreciação, amortizações, provisões e resultados financeiros, os resultados líquidos foram afectados pela necessidade de efectuar uma provisão adicional de 5 milhões de euros relativa ao investimento na Altitude Software, o que na globalidade da provisão representa 75% do investimento inicial. A equipa de gestão vai continuar a supervisionar os negócios dos portais de internet da SonaeCom bem como os investimentos na área das Ventures e deverá analisar a necessidade de efectuar novas provisões no final do quarto trimestre de 2002. Neste contexto, a parcela de investimento da SonaeCom na Altitude, ainda por provisionar – 2,5 milhões de euros – é o activo mais relevante a considerar.

No terceiro trimestre de 2002, a SoaneCom reduziu as perdas em Resultados líquidos antes de itens extraordinários e impostos (EBT) em 25% para 22,8 milhões de euros negativos.

<b>SonaeCom</b>			<b>% Variação</b>		<b>% Variação</b>
euros milhares	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>	<b>3T02/ 2T02</b>	<b>3T01</b>	<b>3T02/ 3T01</b>
EBT antes itens extraordinários	(30.237)	(22.805)	25%	(35.830)	36%

## Estrutura de Capital fortalecida

Em Julho de 2002, a SonaeCom realizou um aumento de capital de 102 milhões de euros <sup>7</sup>. Como resultado, no final do terceiro trimestre deste ano a dívida líquida consolidada da SonaeCom era de 467 milhões de euros o que compara com 572 milhões de euros registados no final do segundo trimestre de 2002. Por seu turno, a liquidez individual da SonaeCom, no final do terceiro trimestre deste ano, era de 126 milhões de euros.

O rácio de dívida líquida consolidada face ao EBITDA ajustado (nos últimos 12 meses)<sup>8</sup> era de 4,5x.

## Regulação

É preocupante que ainda não se tenha notado qualquer progresso por parte do Regulador no sentido de implementar medidas concretas relativamente à liberalização do mercado das telecomunicações, em particular no que toca a assuntos tão críticos como o da desagregação do lacete local, portabilidade do número e regulação da oferta ADSL efectuada pelo operador incumbente. Por outro lado, foram tomadas medidas bastante questionáveis para facilitar a entrada no mercado nacional de um operador virtual GSM que é apenas detentor de uma licença UMTS. Tais medidas vão nitidamente contra o espírito das actuais linhas de regulação.

Relativamente à interligação com a OniWay:

1. O Regulador (ANACOM) autorizou a Oniway a fornecer serviços GSM com base na rede da TMN, desde que os telemóveis estejam preparados para GPRS e desde que sejam utilizados elementos de rede UMTS. Deste modo, a ANACOM obrigou a Optimus a fornecer interligação à Oniway.
2. A Optimus considera que tal decisão não é válida, nomeadamente porque ela permite à Oniway utilizar as frequências da TMN o que, por sua vez, não está contemplado na licença deste operador. No entender da Optimus, tal obrigação só poderia resultar apenas de uma decisão governamental.
3. A Optimus não conseguiu chegar a um entendimento com a Oniway relativamente às condições de prestação do serviço atrás referido e apresentou recurso para uma instância superior (Relação). Em teoria, a Optimus poderá sofrer uma multa e/ou outras sanções mas, no entanto, crê-se que tal não virá a acontecer por falta de fundamentação legal.

## Perspectivas futuras

O desempenho operacional da SonaeCom, significativo e consistente, que se vem verificando até à data é o resultado da atitude da organização claramente direccionada para um crescimento rentável. A equipa de gestão está confiante que se irão alcançar os objectivos financeiros consolidados definidos para o ano de 2002, nomeadamente o aumento de 7,5% do volume de negócios e o crescimento da rentabilidade operacional em cerca de 4 vezes.

<sup>7</sup> Foram emitidas 45.250 mil acções ao preço de 2,25 euros por acção.

<sup>8</sup> EBITDA eliminando diferimento de SAC's: 4ºTrim 2001 + 3ºTrim 2002 acumulado = 103.212 mil euros

<b>Contas Consolidadas SonaeCom Demonstração de Resultados</b>	<b>1999</b>	<b>3T01</b>	<b>FY 2001</b>	<b>1T02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>	<b>YTD</b>
<b>Volume de Negócios</b>	<b>255.306</b>	<b>192.848</b>	<b>731.415</b>	<b>181.282</b>	<b>199.239</b>	<b>210.545</b>	<b>591.066</b>
Receitas de Serviço	220.225	170.793	642.194	166.030	183.777	187.868	537.675
<b>EBITDA</b>	<b>25.779</b>	<b>13.088</b>	<b>55.563</b>	<b>19.614</b>	<b>19.466</b>	<b>30.214</b>	<b>69.294</b>
<b>Cash EBITDA</b>	<b>(97.994)</b>	<b>(2.489)</b>	<b>(7.067)</b>	<b>21.090</b>	<b>26.567</b>	<b>34.894</b>	<b>82.551</b>
Custos Capitalizados e Diferidos	165.331	45.553	171.959	28.861	24.725	25.593	79.179
Custos Diferidos (SACs)	125.023	38.131	143.034	25.573	23.351	23.077	72.001
Custos Capitalizados	40.308	7.422	28.925	3.288	1.374	2.516	7.178
Custos diferidos reintegrados	41.557	29.976	109.329	30.337	31.826	30.273	92.436
<b>EBITDA eliminando diferimento SAC</b>	<b>(57.686)</b>	<b>4.933</b>	<b>21.858</b>	<b>24.378</b>	<b>27.941</b>	<b>37.410</b>	<b>89.729</b>
Depreciações, Amortizações e Provisões	70.758	41.453	161.384	46.108	43.998	46.195	136.301
EBIT	(44.979)	(28.365)	(105.822)	(26.494)	(24.532)	(15.981)	(67.007)
<b>EBT antes de itens extraordinarios</b>	<b>(55.976)</b>	<b>(35.830)</b>	<b>(132.953)</b>	<b>(32.985)</b>	<b>(30.237)</b>	<b>(22.805)</b>	<b>(86.027)</b>
<b>EBT</b>	<b>(32.828)</b>	<b>(35.951)</b>	<b>(145.024)</b>	<b>(35.338)</b>	<b>(35.986)</b>	<b>(29.957)</b>	<b>(101.281)</b>
Resultados líquidos antes de minoritários	(6.073)	(32.306)	(131.714)	(32.899)	(30.385)	(29.189)	(92.473)
Resultados líquidos depois de minoritários	6.174	(18.597)	(76.392)	(19.123)	(18.939)	(19.149)	(57.211)
CAPEX (excluindo custos capitalizados)	214.907	39.197	197.270	31.936	32.004	28.394	92.334
Cash EBITDA - CAPEX	(312.901)	(41.686)	(204.337)	(10.846)	(5.437)	6.500	(9.783)
<b>Indicadores Balanço</b>	<b>1999</b>	<b>3T01</b>	<b>FY 2001</b>	<b>1T02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>	<b>YTD</b>
Dívida Bruta	378.074	553.358	568.560	583.273	598.508	597.300	597.300
Liquidez	1.561	68.206	55.026	35.534	26.369	129.848	129.848
Capital Próprio + Interesses Minoritários	299.002	531.328	514.246	475.209	444.876	527.776	527.776
Activo Líquido	826.139	1.377.676	1.404.406	1.379.856	1.356.274	1.489.002	1.489.002
Capital Social	150.000	181.000	181.000	181.000	181.000	226.250	226.250







<b>Contributos da Optimus para os resultados consolidados</b>	<b>1999</b>	<b>3T01</b>	<b>FY 2001</b>	<b>1T02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>	<b>YTD</b>
<b>Volume de Negócios</b>	<b>239.948</b>	<b>162.392</b>	<b>604.709</b>	<b>140.521</b>	<b>151.920</b>	<b>158.487</b>	<b>450.928</b>
Receitas de Serviço	204.907	145.109	537.884	131.158	144.564	145.630	421.352
<b>EBITDA</b>	<b>29.988</b>	<b>27.589</b>	<b>107.025</b>	<b>28.130</b>	<b>25.153</b>	<b>34.886</b>	<b>88.169</b>
<b>Cash EBITDA</b>	<b>(67.225)</b>	<b>16.254</b>	<b>61.621</b>	<b>31.078</b>	<b>31.762</b>	<b>39.008</b>	<b>101.848</b>
Custos Capitalizados e Diferidos	138.770	39.717	147.818	25.029	22.308	23.024	70.361
Custos Diferidos (SACs)	125.023	35.688	131.622	22.106	20.971	21.079	64.156
Custos Capitalizados	13.747	4.029	16.196	2.923	1.337	1.945	6.205
Custos diferidos reintegrados	41.557	28.382	102.414	27.977	28.917	27.146	84.040
<b>EBITDA eliminando diferimento SAC</b>	<b>(53.478)</b>	<b>20.283</b>	<b>77.817</b>	<b>34.001</b>	<b>33.099</b>	<b>40.953</b>	<b>108.053</b>
Depreciações, Amortizações e Provisões	67.986	29.626	114.257	31.581	28.903	30.861	91.345
EBIT	(37.998)	(2.037)	(7.232)	(3.451)	(3.750)	4.025	(3.176)
<b>EBT antes de itens extraordinarios</b>	<b>(49.891)</b>	<b>(8.653)</b>	<b>(33.190)</b>	<b>(9.293)</b>	<b>(9.289)</b>	<b>(1.792)</b>	<b>(20.374)</b>
<b>EBT</b>	<b>(46.097)</b>	<b>(8.785)</b>	<b>(34.494)</b>	<b>(10.178)</b>	<b>(10.586)</b>	<b>(3.668)</b>	<b>(24.432)</b>
Resultados Líquidos	(18.538)	(2.630)	(11.229)	(3.477)	(2.600)	(1.061)	(7.138)
CAPEX (excluindo custos capitalizados)	181.686	26.990	132.342	<b>23.026</b>	<b>19.602</b>	<b>21.101</b>	63.729
Cash EBITDA - CAPEX	(248.911)	(10.736)	(70.721)	8.052	12.160	17.907	38.119

<b>Contributos da Novis para os resultados consolidados</b>	<b>1999</b>	<b>3T01</b>	<b>FY 2001</b>	<b>1T02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>	<b>YTD</b>
<b>Volume de Negócios</b>	<b>12.167</b>	<b>12.782</b>	<b>55.101</b>	<b>19.287</b>	<b>21.881</b>	<b>21.034</b>	<b>62.202</b>
Receitas de Serviço	12.157	11.049	44.531	16.484	18.422	18.460	53.366
<b>EBITDA</b>	<b>(2.597)</b>	<b>(10.144)</b>	<b>(40.612)</b>	<b>(6.030)</b>	<b>(5.313)</b>	<b>(4.745)</b>	<b>(16.088)</b>
<b>Cash EBITDA</b>	<b>(28.219)</b>	<b>(13.819)</b>	<b>(54.480)</b>	<b>(7.076)</b>	<b>(4.636)</b>	<b>(3.447)</b>	<b>(15.159)</b>
Custos Capitalizados e Diferidos	25.622	4.864	19.180	2.950	1.693	1.251	5.894
Custos Diferidos (SACs)	0	2.107	9.551	2.612	1.704	1.126	5.442
Custos Capitalizados	25.622	2.757	9.629	338	(11)	125	452
Custos diferidos reintegrados	0	1.189	5.312	1.904	2.370	2.549	6.823
<b>EBITDA eliminando diferimento SAC</b>	<b>(2.597)</b>	<b>(11.062)</b>	<b>(44.851)</b>	<b>(6.738)</b>	<b>(4.647)</b>	<b>(3.322)</b>	<b>(14.707)</b>
Depreciações, Amortizações e Provisões	2.224	10.268	38.795	11.744	11.425	12.303	35.472
EBIT	(4.821)	(20.412)	(79.407)	(17.774)	(16.738)	(17.048)	(51.560)
<b>EBT antes de itens extraordinarios</b>	<b>(5.024)</b>	<b>(20.807)</b>	<b>(81.234)</b>	<b>(18.544)</b>	<b>(17.421)</b>	<b>(18.073)</b>	<b>(54.038)</b>
<b>EBT</b>	<b>(4.816)</b>	<b>(20.815)</b>	<b>(84.287)</b>	<b>(20.098)</b>	<b>(17.942)</b>	<b>(18.282)</b>	<b>(56.322)</b>
Resultados Líquidos	(4.607)	(11.674)	(46.231)	(11.215)	(9.631)	(10.012)	(30.858)
CAPEX (excluindo custos capitalizados)	32.566	10.749	38.265	7.664	9.558	5.676	22.898
Cash EBITDA - CAPEX	(60.785)	(24.568)	(92.745)	(14.740)	(14.194)	(9.123)	(38.057)

<b>Contributos da Matrix para os resultados consolidados</b>	<b>1999</b>	<b>3T01</b>	<b>FY 2001</b>	<b>1T02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>	<b>YTD</b>
<b>Volume de Negócios</b>	<b>12.859</b>	<b>52.344</b>	<b>16.088</b>	<b>19.444</b>	<b>20.266</b>	<b>55.798</b>	
Receitas de Serviço	9.820	40.519	13.002	14.797	13.019	40.818	
<b>EBITDA</b>	<b>(3.319)</b>	<b>(9.813)</b>	<b>(2.896)</b>	<b>(1.216)</b>	<b>(357)</b>	<b>(4.469)</b>	
<b>Cash EBITDA</b>	<b>(3.540)</b>	<b>(12.639)</b>	<b>(3.323)</b>	<b>(1.401)</b>	<b>(1.096)</b>	<b>(5.820)</b>	
Custos Capitalizados e Diferidos	626	4.428	883	723	1.318	2.924	
Custos Diferidos (SACs)	336	1.861	856	675	872	2.403	
Custos Capitalizados	290	2.567	27	48	446	521	
Custos diferidos reintegrados	405	1.602	456	538	579	1.573	
<b>EBITDA eliminando diferimento SAC</b>	<b>(3.250)</b>	<b>(10.072)</b>	<b>(3.296)</b>	<b>(1.353)</b>	<b>(650)</b>	<b>(5.299)</b>	
Depreciações, Amortizações e Provisões	1.120	6.133	2.308	2.758	2.484	7.550	
EBIT	(4.439)	(15.946)	(5.204)	(3.974)	(2.841)	(12.019)	
<b>EBT antes de itens extraordinarios</b>	<b>(5.113)</b>	<b>(16.899)</b>	<b>(5.225)</b>	<b>(4.124)</b>	<b>(2.927)</b>	<b>(12.276)</b>	
<b>EBT</b>	<b>(5.094)</b>	<b>(22.243)</b>	<b>(5.120)</b>	<b>(5.592)</b>	<b>(2.990)</b>	<b>(13.702)</b>	
Resultados Líquidos	(2.809)	(13.885)	(3.753)	(4.231)	(2.065)	(10.049)	
CAPEX (excluindo custos capitalizados)		1.061	8.389	1.080	2.391	1.162	4.633
Cash EBITDA - CAPEX		(4.601)	(21.028)	(4.403)	(3.792)	(2.258)	(10.453)

Principais Indicadores de Actividade - Optimus	1999	3T01	FY 2001	1T02	2T02	3T02	YTD
Subscritores (EoP) milhares	817	1792	1916	1970	2000	2063	2063
Subscritores Net additions milhares	539	141	505	55	30	63	147
% Clientes pre-pagos (EoP)	83,2%	81,1%	81,2%	81,0%	81,0%	81,5%	81,5%
ARPU euro	30,7	29,4	28,4	23,4	25,3	24,8	24,5
MoU (minutos de utilização)	132	120	118	109	110	116	112
Receita por minuto (ARPU/MoU) euro	0,23	0,24	0,24	0,21	0,23	0,21	0,22
CCPU (Cash Cost / subscritor / mês) euro	41,1	27,2	26,3	19,4	21,2	19,7	20,1
Dados como % Receitas de Serviço (AoP)	1,0%	6,5%	7,2%	7,4%	7,0%	7,5%	7,3%
Dados como % de Receitas de Clientes (AoP)	1,0%	9,8%	10,0%	9,0%	9,6%	9,8%	9,5%
# SMS enviado / mês / Subscritor	-	25,7	27,4	20,8	20,2	22,6	21,2
Total # SMS / mês / subscritor	-	35,3	38,4	29,2	28,4	31,3	29,6

Principais Indicadores de Actividade - Novis	1999	3T01	FY 2001	1T02	2T02	3T02	YTD
Total Clientes Acesso Indirecto (EoP)	-	89.009	124.159	139.365	142.969	127.808	127.808
Residenciais	-	70.148	102.526	113.574	115.757	102.470	102.470
SOHO (microempresas)	-	13.974	15.744	18.214	19.217	17.247	17.247
PME	-	4.202	5.186	6.808	7.185	7.273	7.273
Corporate	-	685	703	769	810	818	818
Clientes com a pré-selecção activada (EoP)	-	55.195	94.265	114.768	125.646	116.871	116.871
Total Clientes Acesso Directo (EoP)	129	500	617	743	916	1.081	1.081
Acesso fixo via rádio (FWA)	-	225	284	354	474	583	583
Excluindo clientes FWA	129	275	333	389	442	498	498
Acesso Total Directo Instalado (EoP)	-	791	1.041	1.268	1.627	1.866	1.866
Acesso fixo via rádio (FWA)	-	334	433	579	809	959	959
Excluindo clientes FWA	-	457	608	689	818	907	907
Fibre Backbone kms (EoP)	-	-	-	-	-	-	-
Pares de fibra iluminados	-	685	713	722	899	1.525	1.525
Pares de fibra instalados	-	1.018	1.046	1.260	4.033	4.043	4.043
MAN kms (Lisboa + Porto) (EoP)	-	-	-	-	-	-	-
Cabos de fibra instalados (route kms)	-	146	118	157	212	253	253
Pares de fibra instalados	-	2.364	3.302	4.927	8.180	8.623	8.623
Extensão de ligações SDH (Microondas)	-	174	186	198	190	188	188
Tráfego de dados (milhões de minutos)	-	563	2.193	631	685	592	1.908
IT / actividades de Outsourcing (EoP)	-	-	-	-	-	-	-
PC's sob gestão	-	9.200	9.200	9.400	9.493	10.640	10.640
Sistemas / servidores sob gestão	-	461	584	645	749	878	878
o.w. Alojados / alojados na Novis	-	332	389	407	455	531	531

Principais Indicadores de Actividade - Matrix	1999	3T01	FY 2001	1T02	2T02	3T02	YTD
<b>Clix</b>							
Utilizadores activos (últimos 30 dias) (EoP)	126.894	216.387	232.183	244.330	232.558	235.997	235.997
Clientes registados (EoP)	172.178	994.318	1.138.000	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Page-views / mês (EoP) milhões	8	50,9	52,4	60,1	50,4	46,2	46,2
Total minutos tempo de conexão (quarter)	119.760	433.006	1.713.992	463.018	472.631	425.140	1.360.789
Receitas de publicidade líquidas (k euros) (1)	18	186	1.054	197	311	234	742
Unique visitors - homepage (EoP)	214.271	827.417	857.294	1.115.448	1.334.817	1.038.907	1.038.907
Receitas de acesso (contas individuais) k euros	-	4.720	16.192	8.034	8.468	8.588	25.090
<b>Publico.pt</b>							
Page-views / mês (EoP) milhões	5,5	12,3	12,4	12,1	12,2	11,5	11,5
Unique visitors - homepage (EoP)	58.867	290.000	310.000	319.000	325.000	338.366	338.366
Receitas de publicidade (k euros)	-	192,0	665,0	71,0	107	70	248
Receitas de conteúdo k euros	-	166,0	710,0	209,0	219	210	638
<b>Miau.pt</b>							
Page-views / mês (EoP) milhões	-	3,7	4,3	5,5	4,3	4,7	4,7
Unique visitors (EoP)	-	81.442	106.231	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Receitas totais (k euros)	-	37	161	73	89	84	246
Subscritores (EoP)	-	65.800	87.136	101.774	113.057	124.329	124.329
Valor de Transacção Bruto k euros	-	2.477	11.315	1.676	1.182	859	3.717
Listed Items (EoP)	-	19.095	22.431	20.076	19.634	22.532	22.532
<b>Publico</b>							
Circulação média paga	51.992	56.278	53.764	51.412	55.542	60.183	
Quota de mercado de circulação (2)	16,3%	15,3%		15,0%	15,7%	n.a.	
Quota de mercado de publicidade	17,3%	20,0%		17,8%	18,0%	16,3% (3)	
Receitas de publicidade brutas (contas indiv.)	2.449	5.633	26.810	4.939	6.146	4.373	15.458
Receitas de publicidade líquidas (contas indiv.)	1.880	4.445	21.082	3.839	4.858	3.423	12.120
<b>Exit.online.pt</b>							
Page-views / mês (EoP) milhões	-	0,828	1,192	1,044	1,227	0,996	0,996
Receitas totais brutas (k euros)	-	716	1.834	576	670	1.069	2.315
Transacções Brutas (k euros)	-	689	1.747	573	662	1.052	2.287
Utilizadores registados milhares (EoP)	-	79	90	105	119	134	134
Nº de Transacções	-	942	2.742	992	1.222	1.315	3.529

Números corrigidos do último trimestre

- (1) Ajustados com descontos e rappell  
(2) Dados não disponíveis para 3T02  
(3) Média entre valores de Julho e Agosto

**Setembro/2002 Dívida Líquida Consolidada e distribuição proporcional pelas empresas operacionais**

Empresa	Dívida Bruta Indiv.	Emprést. Accion. Contas Indiv.	Cash Indiv.	Endiv. Individual Lq.	Emprést. Intra Grupo	Dívida Líquida.
Optimus	515,9	0	1,6	514,3	0	514,3
Novis	48,0	65,5	25,0	88,5	12,6	75,9
Clix	0,1	0	2,4	(2,3)	(2,4)	0,1
Público	4,0	11,6	0	15,6	11,6	4,0
Matrix e Publico e Clix	0,3	37,9	0,1	38,1	37,8	0,3
Sonae Com Ventures	0	8,0	0	8,0	8,0	0
Outros Subsidiários	0,5	153,6	5,5	148,6	152,5	(3,9)
Sonae Com Holding	0	30,5	126,3	(95,8)	27,4	(123,2)
<b>Total Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>568,8</b>	<b>307,1</b>	<b>160,9</b>	<b>715,0</b>	<b>247,5</b>	<b>467,5</b>

**Junho/2002 - Dívida Líquida Consolidada e distribuição proporcional pelas empresas operacionais**

Empresa	Dívida Bruta Indiv.	Emprést. Accion. Contas Indiv.	Cash Indiv.	Endiv. Individual Lq.	Emprést. Intra Grupo	Dívida Líquida.
Optimus	518,6	0	0,9	517,7	0	517,7
Novis	47,1	65,5	13,3	99,3	24,0	75,3
Clix	0	0	3,8	(3,8)	(3,8)	0
Matrix e Clix	4,2	49,7	0,3	53,6	49,6	4,0
Sonae Com Ventures	0	8,0	0,2	7,8	7,8	0
Outros Subsidiários	0	153,2	2,3	150,9	151,7	(0,8)
Sonae Com Holding	0	20,4	27,9	(7,5)	16,6	(24,1)
<b>Total Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>569,9</b>	<b>296,8</b>	<b>48,7</b>	<b>818,0</b>	<b>245,9</b>	<b>572,1</b>

**Março/2002 - Dívida Líquida Consolidada e distribuição proporcional pelas empresas operacionais**

Empresa	Dívida Bruta Indiv.	Emprést. Accion. Contas Indiv.	Cash Indiv.	Endiv. Individual Lq.	Emprést. Intra Grupo	Dívida Líquida.
Optimus	525,7	0	2,2	523,5	0	523,5
Novis	36,6	41,1	3,0	74,7	23,3	51,4
Clix	0,1	0	3,6	(3,5)	(3,5)	0
Matrix e Clix	2,9	54,6	0,9	56,6	53,8	2,8
Sonae Com Ventures	0	9,1	0,5	8,6	8,7	(0,1)
Outros Subsidiários	0	152,6	1,5	151,1	152,2	(1,1)
Sonae Com Holding	0,0	7,1	53,6	(46,5)	(17,7)	(28,8)
<b>Total Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>565,3</b>	<b>264,5</b>	<b>65,2</b>	<b>764,6</b>	<b>216,8</b>	<b>547,7</b>

**Dezembro/2001 - Dívida Líquida Consolidada e distribuição proporcional pelas empresas operacionais**

Empresa	Dívida Bruta Indiv.	Emprést. Accion. Contas Indiv.	Cash Indiv.	Endiv. Individual Lq.	Emprést. Intra Grupo	Dívida Líquida.
Optimus	522,9	0	6,4	516,5	0	516,5
Novis	24,9	41,1	0,3	65,7	23,4	42,3
Clix	0,0	0	6,4	(6,4)	(6,4)	0,0
Matrix e Clix	2,5	36,0	0,3	38,2	36,0	2,2
Sonae Com Ventures	0	9	0	9,0	9	0,0
Outros Subsidiários	0,0	139,2	5,2	134,0	136,8	(2,8)
Sonae Com Holding	0,0	9,1	68,3	(59,2)	(14,6)	(44,6)
<b>Total Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>550,3</b>	<b>234,4</b>	<b>86,9</b>	<b>697,8</b>	<b>184,2</b>	<b>513,6</b>

**Setembro/2001 - Dívida Líquida Consolidada e distribuição proporcional pelas empresas operacionais**

Empresa	Dívida Bruta Indiv.	Emprést. Accion. Contas Indiv.	Cash Indiv.	Endiv. Individual Lq.	Emprést. Intra Grupo	Dívida Líquida.
Optimus	494,6	0	0,1	494,5	0	494,5
Novis	26,9	65,0	0,2	91,7	36,8	54,9
Clix	0,1	0	9,6	(9,5)	(9,6)	0,1
Matrix e Clix	3,3	27,5	1,3	29,5	26,2	3,3
Sonae Com Ventures	0	0	0	0,0	0	0,0
Outros Subsidiários	0,1	139,0	1,8	137,3	139,1	(1,8)
Sonae Com Holding	0,2	12,7	102,7	(89,8)	(24,0)	(65,8)
<b>Total Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>525,2</b>	<b>244,2</b>	<b>115,7</b>	<b>653,7</b>	<b>168,5</b>	<b>485,2</b>

**Junho/2001 - Dívida Líquida Consolidada e distribuição proporcional pelas empresas operacionais**

Empresa	Dívida Bruta Indiv.	Emprést. Accion. Contas Indiv.	Cash Indiv.	Endiv. Individual Lq.	Emprést. Intra Grupo	Dívida Líquida.
Optimus	523,4	0	0,8	522,6	0	522,6
Novis	23,9	74,8	0,4	98,3	74,8	23,5
Clix	0,1	0	11,0	(10,9)	(11,0)	0,1
Matrix e Clix	1,2	25,2	0,3	26,1	25,2	0,9
Sonae Com Ventures	0	0	0	0,0	0	0,0
Outros Subsidiários	0,4	118,3	0,1	118,6	118,5	,1
Sonae Com Holding	0,1	15,5	150,6	(135,0)	(59,2)	(75,8)
<b>Total Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>549,1</b>	<b>233,8</b>	<b>163,2</b>	<b>619,7</b>	<b>148,3</b>	<b>471,4</b>

## Balanços consolidados em 30 de Setembro de 2002 e 2001

(Montantes expressos em Euro)

ACTIVO	30 de Setembro de 2002			30 de Setembro de 2001
	AB	AP	AL	AL
<b>IMOBILIZADO</b>				
<b>Imobilizações incorpóreas <sup>1</sup></b>				
Despesas de instalação	76.722.842	53.454.138	23.268.704	45.086.559
Despesas de investigação e desenvolvimento	6.006.650	3.784.642	2.222.008	5.741.241
Propriedade industrial e outros direitos	4.196.483	3.252.229	944.254	1.232.583
Imobilizações em curso	125.554.026	-	125.554.026	128.006.522
	<b>212.480.001</b>	<b>60.491.009</b>	<b>151.988.992</b>	<b>180.066.905</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	774.389	-	774.389	774.389
Edifícios e outras construções	147.691.296	40.797.642	106.893.654	97.891.187
Equipamento básico	528.618.967	174.011.393	354.607.574	328.181.106
Equipamento de transporte	182.980	127.548	55.431	64.031
Ferramentas e utensílios	1.188.424	924.604	263.820	462.304
Equipamento administrativo	177.852.506	93.758.652	84.093.854	62.385.037
Outras imobilizações corpóreas	1.470.958	495.211	975.746	823.666
Imobilizações em curso	33.044.482	-	33.044.482	26.259.682
	<b>890.824.001</b>	<b>310.115.051</b>	<b>580.708.950</b>	<b>516.841.402</b>
<b>Investimentos financeiros</b>				
Partes de capital em empresas do grupo	5.661.820	-	5.661.820	6.910.485
Empréstimos a empresas do grupo	-	-	-	12.594.377
Partes de capital em empresas associadas	1.331.402	-	1.331.402	4.470.928
Empréstimos a empresas associadas	5.768.718	-	5.768.718	6.812.457
Títulos e outras aplicações financeiras	14.070.302	7.500.000	6.570.302	12.890.302
Outros empréstimos concedidos	140.996	-	140.996	24.316
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	-	-	-	50.422
	<b>26.973.238</b>	<b>7.500.000</b>	<b>19.473.238</b>	<b>43.753.287</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
<b>Existências</b>				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.107.807	-	1.107.807	1.150.003
Mercadorias	30.344.256	8.496.852	21.847.404	36.241.363
Adiantamentos por conta de compras	13.221	-	13.221	13.220
	<b>31.465.284</b>	<b>8.496.852</b>	<b>22.968.432</b>	<b>37.404.586</b>
<b>Dívidas de terceiros – curto prazo</b>				
Clientes, c/c	224.736.004	-	224.736.004	142.072.182
Clientes - títulos a receber	30.799	-	30.799	-
Clientes de cobrança duvidosa	60.941.475	60.941.475	-	-
Empresas do grupo	12.615	-	12.615	47.615
Adiantamentos a fornecedores	574.293	-	574.293	1.278.527
Estado e outros entes públicos	4.119.132	-	4.119.132	13.860.673
Outros devedores	3.858.939	-	3.858.939	8.366.186
	<b>294.273.257</b>	<b>60.941.475</b>	<b>233.331.782</b>	<b>165.625.183</b>
<b>Títulos negociáveis</b>				
Outras aplicações de tesouraria	<b>124.025.609</b>	-	<b>124.025.609</b>	<b>67.234.260</b>
<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
Depósitos bancários	5.722.989	-	5.722.989	908.163
Caixa	99.867	-	99.867	63.676
	<b>5.822.856</b>	-	<b>5.822.856</b>	<b>971.839</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
Acréscimos de proveitos	65.765.064	-	65.765.064	82.346.835
Custos diferidos	229.833.446	-	229.833.446	241.230.200
Activos por impostos diferidos	55.083.202	-	55.083.202	42.201.627
	<b>350.681.711</b>	-	<b>350.681.711</b>	<b>365.778.662</b>
Total de Amortizações		370.606.060		
Total de Provisões		76.938.327		
<b>Total do Activo</b>	<b>1.936.545.957</b>	<b>447.544.387</b>	<b>1.489.001.570</b>	<b>1.377.676.124</b>

<sup>1</sup> Tal como em 2001, as diferenças de consolidação foram anuladas por contrapartida de reservas. Caso esta anulação não tivesse sido efectuada, o imobilizado incorpóreo e os capitais próprios em 30 de Setembro de 2002 seriam superiores em 47 milhões de euros e as amortizações do período findo nessa data em 4,6 milhões de euros.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

## Balanços consolidados em 30 de Setembro de 2002 e 2001

(Montantes expressos em Euro)

<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>30 de Setembro de 2002</b>	<b>30 de Setembro de 2001</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital	226.250.000	181.000.000
Prémios de emissão de acções	335.819.540	279.257.041
Reservas legais	114.360	114.360
Outras reservas <sup>1</sup>	(164.169.248)	(81.746.382)
Resultado consolidado líquido do período	(57.211.225)	(50.438.332)
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>340.803.427</b>	<b>328.186.687</b>
<b>Interesses minoritários</b>	<b>186.972.531</b>	<b>203.141.202</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Provisões para riscos e encargos</b>		
Outras provisões para riscos e encargos	7.756.503	945.586
<b>Dívidas a terceiros - médio e longo prazo</b>		
Dívidas a instituições de crédito	336.688.199	374.098.000
Fornecedores de imobilizado, c/c	2.126.682	-
	<b>338.814.881</b>	<b>374.098.000</b>
<b>Dívidas a Terceiros - curto prazo</b>		
Dívidas a instituições de crédito	232.136.754	151.094.295
Fornecedores, c/c	161.967.880	122.810.845
Fornecedores - Facturas recepção e conferência	(222.695)	2.355.900
Adiantamentos de clientes	5.072	5.073
Outros empréstimos	28.474.937	28.166.166
Fornecedores de imobilizado, c/c	25.947.577	38.477.824
Estado e outros entes públicos	11.776.319	7.672.885
Outros credores	19.721.581	3.438.959
	<b>479.807.425</b>	<b>354.021.947</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
Acréscimos de custos	108.693.934	99.264.366
Proveitos diferidos	25.878.996	17.719.990
Passivos por impostos diferidos	273.872	298.346
	<b>134.846.802</b>	<b>117.282.702</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>961.225.611</b>	<b>846.348.235</b>
 <b>Total do Capital Próprio, dos Interesses Minoritários e do Passivo</b>	 <b>1.489.001.570</b>	 <b>1.377.676.124</b>

<sup>1</sup> Tal como em 2001, as diferenças de consolidação foram anuladas por contrapartida de reservas. Caso esta anulação não tivesse sido efectuada, o imobilizado incorpóreo e os capitais próprios em 30 de Setembro de 2002 seriam superiores em 47 milhões de euros e as amortizações do período findo nessa data em 4,6 milhões de euros.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

***Demonstrações consolidadas dos resultados  
dos períodos findos em 30 de Setembro de 2002 e 2001***

(Montantes expressos em Euro)

	<u>30 de Setembro de 2002</u>		<u>30 de Setembro de 2001</u>	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas				
Mercadorias	37.741.721		59.397.080	
Matérias	<u>4.312.082</u>	42.053.803	<u>4.915.027</u>	64.312.107
Fornecimentos e serviços externos		398.634.341		352.759.002
Custos com o pessoal				
Remunerações	66.227.836		63.489.747	
Encargos sociais e outros	<u>19.467.780</u>	85.695.616	<u>16.356.867</u>	79.846.614
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo <sup>1</sup>	<u>112.410.397</u>		<u>99.234.780</u>	
Provisões	<u>23.891.026</u>	136.301.423	<u>14.941.961</u>	114.176.741
Impostos	9.926.182		10.033.597	
Outros custos operacionais	<u>434.718</u>	10.360.900	<u>484.494</u>	10.518.091
	( a )	<u>673.046.084</u>		<u>621.612.555</u>
Perdas em empresas do grupo e associadas		845.301		2.076.857
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros		7.500.000		-
Juros e custos similares				
Relativos a empresas associadas	-		271.646	
Outros	<u>20.872.243</u>	20.872.243	<u>21.090.089</u>	21.361.735
	( c )	<u>702.263.627</u>		<u>645.051.147</u>
Custos e perdas extraordinárias		<u>11.060.372</u>		<u>3.295.567</u>
	( e )	<u>713.324.000</u>		<u>648.346.714</u>
Imposto sobre o rendimento do período				
Imposto corrente	2.326.133		2.164.811	
Imposto diferido	<u>(11.134.147)</u>	(8.808.014)	<u>(13.227.467)</u>	(11.062.656)
	( g )	<u>704.515.986</u>		<u>637.284.058</u>
Interesses minoritários		(35.262.153)		(38.506.766)
Resultado consolidado líquido do período		<u>(57.211.225)</u>		<u>(50.438.332)</u>
<b>Total dos Custos e Perdas</b>		<b><u>612.042.607</u></b>		<b><u>548.338.960</u></b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
Vendas				
Mercadorias	38.571.428		57.646.555	
Produtos	14.819.492		8.889.925	
Prestação de serviços	<u>537.675.103</u>	591.066.023	<u>456.905.506</u>	523.441.986
Trabalhos para a própria empresa		12.462.235		13.034.687
Proveitos suplementares	2.311.528		2.502.954	
Subsídios à exploração	198.930		18.000	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	2.510.458	1.500.772	4.021.726
	( b )	<u>606.038.716</u>		<u>540.498.399</u>
Ganhos em empresas do grupo e associadas	608.924		40.589	
Rendimentos de títulos negociáveis e outras aplicações financeiras				
Relativos a empresas do grupo	721		-	
Outros	<u>50.686</u>		<u>30.396</u>	
Outros juros e proveitos similares				
Relativos a empresas associadas	1.334.606		3.191.796	
Outros	<u>702.603</u>	2.697.541	<u>758.947</u>	4.021.728
	( d )	<u>608.736.256</u>		<u>544.520.127</u>
Proveitos e ganhos extraordinários		<u>3.306.351</u>		<u>3.818.833</u>
	( f )	<u>612.042.607</u>		<u>548.338.960</u>
<b>Total dos Proveitos e Ganhos</b>		<b><u>612.042.607</u></b>		<b><u>548.338.960</u></b>
<b>Resultados operacionais: (b) - (a) =</b>		<b><u>(67.007.368)</u></b>		<b><u>(81.114.156)</u></b>
<b>Resultados financeiros: (d) - (b) - (c) - (a) =</b>		<b><u>(26.520.003)</u></b>		<b><u>(19.416.864)</u></b>
<b>Resultados correntes: (d) - (c) =</b>		<b><u>(93.527.371)</u></b>		<b><u>(100.531.020)</u></b>
<b>Resultados antes de impostos: (f) - (e) =</b>		<b><u>(101.281.392)</u></b>		<b><u>(100.007.754)</u></b>
<b>Resultado consolidado com os interesses minoritários do período: (f) - (g) =</b>		<b><u>(92.473.378)</u></b>		<b><u>(88.945.098)</u></b>

<sup>1</sup> Tal como em 2001, as diferenças de consolidação foram anuladas por contrapartida de reservas. Caso esta anulação não tivesse sido efectuada, o imobilizado incorpóreo e os capitais próprios em 30 de Setembro de 2002 seriam superiores em 47 milhões de euros e as amortizações do período findo nessa data em 4,6 milhões de euros.